



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Relatório de Autoavaliação Institucional
Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL
Ano base: 2023



TERESINA – 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-reitor

Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-reitor de Planejamento e Orçamento

Prof. Dr. Luis Carlos Sales

Pró-reitora de Administração

Dra. Evangelina da Silva Sousa

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Ana Beatriz Sousa Gomes

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Luiz Sousa Santos Júnior

Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Profa. Dra. Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

Pró-reitora de Extensão e Cultura

Profa. Dra. Deborah Dettmam Matos

Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Prof. Dr. Willams Costa Neves

Superintendente de Tecnologia da Informação

Franklhes Santos Carvalho

Coordenador de Sistemas

Matheus de Meneses Campanhã Souza

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL

Profa. Dra. Edna Maria Goulart Joazeiro

Vice-diretor do CCHL e coordenador da CPA/CCHL

Prof. Dr. João Benvindo de Moura

Comissão Própria de Avaliação Setorial
Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL
Ato da Reitoria No. 1338/2023 de 10/08/2023

João Benvindo de Moura	Docente	Titular	Coordenador
Deyvison Rodrigues Lima	Docente	Titular	Integrante
Cláudia Cristina da Silva Fonteneles	Docente	Suplente	Integrante
Lucyana Oliveira Barbosa	Técnica	Titular	Integrante
Mayra de Sousa Gomes	Técnica	Suplente	Integrante
Francisco Yure de Sousa Silva	Discente	Titular	Integrante
João Victor Rodrigues Marinho	Discente	Suplente	Integrante

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
INTRODUÇÃO	07
METODOLOGIA	09
RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	17
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	26
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

Apresentação

O presente relatório expressa o resultado da autoavaliação institucional realizada pela UFPI no ano de 2023, com foco nos dados do CCHL. Os questionários disponibilizados à comunidade acadêmica apresentavam aspectos avaliativos agrupados em 5 eixos, a saber: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão e infraestrutura física. A subdivisão desses eixos em diversas dimensões, constantes nas avaliações anteriores, foi abolida nesta edição.

O período de realização da avaliação foi de 24 de outubro a 1 de dezembro de 2023 através do SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Foram considerados como público-alvo cinco segmentos: docentes, gestores, técnicos, alunos de graduação e alunos de pós-graduação. A comunidade acadêmica do CCHL, de acordo com os dados dos relatórios, é composta, atualmente, por 6.654 integrantes assim distribuídos: docentes (236); técnicos (133)¹; alunos de graduação (5.228) e alunos de pós-graduação (977).

Um dado que chamou bastante a atenção foi a diminuição drástica da participação da comunidade acadêmica do CCHL na autoavaliação realizada em 2023. Tal diminuição aconteceu em todos os segmentos. A título de comparação, no ano de 2021, a participação foi de 36,10%. No ano de 2022 subiu para 38,72% e no ano de 2023 caiu para 17,69%. O segmento com maior participação, em 2023, foi o dos gestores (42,16%), já a menor participação foi registrada entre os alunos da pós-graduação (10,74%).

A razão de tal diminuição pode estar relacionada a dois fatores: 1) indisposição do público-alvo em repetir frequentemente avaliações negativas sobre determinados aspectos sem que sejam realizadas ações concretas para corrigir o problema, causando a sensação de que não adianta avaliar; 2) aumento significativo do tamanho do questionário, saltando de 40 questões, em 2022, para 87 (alunos de graduação e pós-graduação) e 97 (docentes, gestores e técnicos), demandando um tempo de resposta demasiadamente longo.

¹ A quantidade real de técnicos lotados no CCHL é de apenas 49 servidores, conforme dados disponíveis no SIGRH, consulta realizada em 31/12/2023. O número equivocado de técnicos vem se repetindo nas últimas duas avaliações. A CPA central foi notificada algumas vezes durante o ano de 2023, mas a correção não foi realizada.

Apesar da divulgação feita no âmbito do centro, com mensagens via SIGAA, visitas às salas de aula, comunicados em assembleias, postagens em redes sociais etc. a participação ficou bem abaixo do esperado.

Outro dado curioso é o aumento gradativo do número de alunos de graduação com vínculo ativo nos últimos 3 anos, sem que tenha havido qualquer acréscimo na quantidade de vagas ofertadas pelos cursos. Em 2021 o CCHL tinha 4.950 alunos; em 2022, 5.135 e em 2023, 5.228.

Atribuímos esse fenômeno a dois fatores: 1) a diminuição do número de formandos durante e após a pandemia, ocasionada pela retração da economia e o ingresso cada vez mais cedo dos jovens no mercado de trabalho; 2) A decisão da UFPI de suspender o jubramento de alunos desde 2020, também em função da pandemia.

Este relatório foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA-CCHL, efetivos e suplentes. Cada representante docente ou técnico ficou com a responsabilidade de analisar os dados referentes a um dos eixos da avaliação. Os representantes discentes tiveram a incumbência de transpor os dados da avaliação para as tabelas constantes neste documento.

Nesta perspectiva, este relatório apresenta à comunidade acadêmica do Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL os resultados da autoavaliação, ano base 2023, além de indicar sugestões que podem melhorar os indicadores institucionais e a melhoria de qualidade da formação acadêmica em nível de Graduação e de Pós-graduação da UFPI.

INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL, da Universidade Federal do Piauí (UFPI) localizado na cidade de Teresina/Piauí, é uma das unidades acadêmicas que compõe a estrutura da Universidade Federal do Piauí, contando com 14 (quatorze) cursos de graduação, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Cursos de Graduação do CCHL/UFPI, 2023.

Ord.	Cursos de Graduação
01	Administração <i>Maria de Lourdes de Melo Salmito Mendes - Coordenadora</i>
02	Ciência Política <i>Raimundo Batista dos Santos Júnior – Coordenador</i>
03	Ciências Contábeis <i>Salvina Lopes Lima Veras – Coordenadora</i>
04	Ciências Econômicas <i>Caio Matteuci de Andrade Lopes - Coordenador</i>
05	Ciências Sociais <i>Thiago Meneses Alves - Coordenador</i>
06	Direito <i>Christianne Matos de Paiva - Coordenadora</i>
07	Filosofia <i>José Ricardo Barbosa Dias – Coordenador</i>
08	Geografia <i>Wesley Pinto Carneiro - Coordenador</i>
09	História <i>Dalton Melo Macambira - Coordenador</i>
10	Letras-Inglês <i>Luis Felipe Pereira dos Santos Donadio - Coordenador</i>
11	Letras-Libras (Língua Brasileira de Sinais) <i>Emanoel Barbosa de Sousa - Coordenador</i>
12	Letras-Português <i>Maria Angélica Freire de Carvalho - Coordenadora</i>
13	Letras-Português/Francês <i>Luis Felipe Pereira dos Santos Donadio - Coordenador</i>
14	Serviço Social <i>Teresa Cristina Moura Costa – Coordenadora</i>

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023

Existem, ainda, 10 (dez) programas de pós-graduação, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Programas de Pós-Graduação do CCHL/UFPI, 2023

Ord.	Programas de Pós-graduação
01	Antropologia – Mestrado <i>Mônica da Silva Araújo – Coordenadora</i>
02	Ciência Política – Mestrado <i>Raimundo Batista dos Santos Júnior – Coordenador</i>
03	Direito – Mestrado <i>Nelson Juliano Cardoso Matos – Coordenador</i>
04	Filosofia – Mestrado <i>José Elielton de Sousa – Coordenador</i>
05	Geografia – Mestrado <i>Bartira Araújo da Silva Viana – Coordenadora</i>
06	Gestão Pública – Mestrado <i>Flávia Lorene Sampaio Barbosa</i>
07	História do Brasil – Mestrado e Doutorado <i>Francisco Gleison da Costa Monteiro – Coordenador</i>
08	Letras – Mestrado e Doutorado <i>Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos - Coordenador</i>
09	Políticas Públicas – Mestrado e Doutorado <i>Solange Maria Teixeira - Coordenadora</i>
10	Sociologia – Mestrado <i>Ana Beatriz Martins dos Santos Seraine - Coordenadora</i>

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023

Características gerais

Durante o ano de 2023, fizeram parte do CCHL o público descrito a seguir: 5.228 (cinco mil, duzentos e vinte e oito) estudantes de graduação; 977 (novecentos e setenta e sete) estudantes de pós-graduação, 236 (duzentos e quarenta e seis) docentes, 83 (oitenta e três) gestores e 133² (cento e trinta e três) técnico-administrativos. Somam, ao todo, 6.657 (seis mil, seiscentos e cinquenta e sete) membros aptos a avaliar. Há que se considerar que os gestores já estão contemplados numericamente no segmento “docentes”.

Os dados numéricos de cada categoria são fornecidos pela Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, com base em informações do SIGAA. A definição dos itens do questionário é feita com a participação das comissões de todos os centros de ensino. Há uma estrutura básica de perguntas que são mantidas ao longo dos tempos nas autoavaliações realizadas.

² Ver nota de rodapé nº 1, na pág. 5.

Quadro 3 – Segmentos totais e percentuais

Segmento	Total	Responderam	%
Discentes de graduação	5.228	912	17,44
Discentes de pós-graduação	977	105	10,74
Docentes	236	86	33,44
Técnicos–administrativos	133	40	30,07
Gestores	83	35	42,16
Total	6.657	1.178	17,69

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023

Conforme já mencionado na apresentação do relatório, houve uma queda considerável do número de respondentes em relação aos dois anos anteriores. Há que se investigar com maior aprofundamento as causas de tamanha desmotivação. A CPA/CCHL propõe-se a fazer um trabalho de divulgação dos resultados, durante o primeiro semestre de 2024, no intuito de mostrar uma radiografia do centro para que a comunidade acadêmica se sinta representada nos números e perceba a importância de sua participação. Assim, a Comissão Própria de Avaliação Setorial elaborou este relatório, estando em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, para apresentar os dados obtidos pela avaliação.

Metodologia

O processo de autoavaliação do CCHL foi desenvolvido a partir de aplicação de questionários destinados às categorias discentes da graduação e da pós-graduação, docentes, técnico-administrativos e gestores, por meio do sistema SIGAA, durante o período de 24/10 a 01/12/2023. Na sequência, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFPI repassou os dados, em percentual, separados por categorias e perguntas dos questionários. Os dados foram compilados e apresentados em forma de tabelas.

Os questionários aplicados foram previamente elaborados para que pudessem abranger os cinco eixos de avaliação, com o objetivo de obter dados comparativos entre as perspectivas de discentes, docentes, técnicos e gestores. Mas, as diferenças entre as vivências e experiências, no contexto da universidade foram, também, contempladas nos quesitos perguntados.

Resultados e discussões

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo avalia a existência ou não de coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A tabela 1, por exemplo, apresenta o resultado da pesquisa sobre o conhecimento acerca da existência e do funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Nesse sentido, mais da metade dos docentes e 71,43% dos gestores afirmaram que o conhecimento acerca da comissão é ótimo, bom ou razoável. Por outro lado, 55,7% dos discentes de graduação e 40,9 dos alunos de pós-graduação afirmaram não ter conhecimento de sua existência. Embora a visibilidade da comissão tenha melhorado em relação ao ano anterior, ainda se verifica um desconhecimento considerável por parte do corpo discente.

Tabela 1 - Conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI.

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	6,03%	9,52%	10,47%	5,00%	14,29%
Bom	8,44%	12,38%	30,23%	27,50%	25,71%
Razoável	18,53%	22,86%	29,07%	25,00%	31,43%
Ruim	11,29%	14,29%	15,12%	17,50%	17,14%
Desconheço	55,70%	40,95%	15,12%	25,00%	11,43%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Ressalva-se que a Comissão Própria de Avaliação Setorial do CCHL já existe há mais de 10 anos e, durante o período de realização da autoavaliação, empenhou-se o máximo possível através de contatos com representantes de Centros Acadêmicos e com coordenadores de cursos no sentido de formar parceria e colaboração para uma maior sensibilização do corpo discente sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação, bem como, o período de sua abertura no SIGAA. A CPA/CCHL enviou e-mails aos discentes e foram feitas campanhas nas redes sociais, incluindo a elaboração de “cards” com a identificação da comissão que foram postados nos perfis do Instagram da

maioria dos cursos e Centros Acadêmicos. No entanto, a partir da análise da tabela 1, é possível concluir que mais da metade dos respondentes da graduação dizem desconhecer a CPA. Os dados refletem a necessidade de intensificação nas atividades de sensibilização junto aos estudantes, além de repensar as formas de comunicação com esse segmento.

Tabela 2 - Conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão.

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	7,89%	10,48%	10,47%	5,00%	17,14%
Bom	13,93%	20,95%	34,88%	52,50%	37,14%
Razoável	23,03%	26,67%	36,05%	32,50%	28,57%
Ruim	11,40%	14,29%	11,63%	2,50%	11,43%
Desconheço	43,75%	27,62%	6,98%	7,50%	5,71%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Em relação à divulgação e utilização dos resultados obtidos na avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano seguinte, observa-se na tabela que quase metade dos discentes de graduação afirmaram não ter conhecimento sobre essa divulgação. No caso dos servidores (docentes, técnicos e gestores) percebe-se uma boa visibilidade acerca dos resultados da avaliação. Nesses segmentos, o desconhecimento varia de 5,7 a 7,5%.

Os números revelam, no entanto, que em todos os segmentos, aumentou o percentual daqueles que tomam conhecimento dos resultados da autoavaliação, assim como foram reduzidos os percentuais daqueles que consideram ruim a divulgação dos resultados, o que se traduz num movimento positivo.

Os dados da pesquisa revelam a necessidade de implementação de novas estratégias de ações na divulgação e nos efeitos de seus resultados para esta instituição de Educação Superior (IES).

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O eixo 2 tem início com a busca da percepção dos segmentos acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), para os anos de 2020 a 2024, aprovados pela resolução CONSUN nº 20/2020 de 29/06/2020, conforme processo nº 23111.027122/2020-22. A construção do PDI segue o disposto no Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72.140 em 26 de abril de 1973.

Tabela 3 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	6,70%	10,48%	12,79%	17,50%	17,14%
Bom	13,50%	20,95%	37,21%	47,50%	37,14%
Razoável	20,09%	20,95%	26,74%	22,50%	28,57%
Ruim	10,32%	11,43%	10,47%	2,50%	8,57%
Desconheço	49,40%	36,19%	12,79%	10,00%	8,57%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

A tabela 3, que apresenta dados sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), mostrou que 49,40% dos discentes de graduação e 36,19% dos discentes de pós-graduação não conhecem o PDI, demonstrando a necessidade de ações específicas para enfrentar o desconhecimento. Os demais dados demonstram um desconhecimento residual de docentes, técnicos e gestores, respectivamente, 12,79%, 10%, 8,57%, resultado satisfatório, tendo em vista os dados do último relatório.

A pesquisa de autoavaliação institucional buscou ainda compreender se a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnico-administrativos e gestores) possui conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A referida pesquisa revelou que 50,61% dos estudantes de graduação e 63,81% dos de estudantes de pós-graduação conhecem o PDI desta IES, com variados níveis de satisfação. Em comparação com o ano anterior (2022), eram, respectivamente, 62,68% e 58,76%. Houve uma diminuição em relação aos estudantes de graduação e um aumento quanto ao conhecimento dos estudantes de pós-graduação. Entre os gestores, houve um aumento considerável no percentual daqueles que conhecem o PDI: em 2022,

52,38%; já em 2023, 91,42%. Há que se registrar que o PDI encontra-se disponível para consulta e *download* na página da UFPI desde 2020 no seguinte link: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/CCA/PDU/PDI_2020_2024_UFPI_vf3.pdf

Tabela 4 – A UFPI tem o compromisso com a política de formação integral de sujeitos sociais por meio do ensino, pesquisa e extensão garantindo a acessibilidade em sua estrutura física a todos os seus estudantes e comunidade acadêmica no geral?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	16,23%	18,10%	8,14%	2,50%	8,57%
Bom	24,89%	33,33%	34,88%	45,00%	31,43%
Razoável	32,68%	25,71%	31,40%	32,50%	34,29%
Ruim	11,51%	8,57%	23,26%	12,50%	25,71%
Desconheço	14,69%	14,29%	2,33%	7,50%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Em relação ao compromisso da UFPI em propiciar a sistematização e a socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico nos níveis de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua acessibilidade, 85,31% da categoria discente da graduação e 85,71% da categoria discente da pós-graduação afirma conhecer tal compromisso, a despeito do desconhecimento do PDI (vide tabela 3). A percepção entre os docentes e técnicos aumenta consideravelmente, acima de 90%. Os gestores, como era de se esperar, têm 100% de conhecimento do compromisso, concentrando-se nas categorias de bom (31,43%) e razoável (34,29%). O desafio neste aspecto seria o da melhoria dos índices, bem como na percepção das ações da IES. Neste sentido, fica evidenciada a necessidade de políticas de divulgação da missão e objetivos institucionais, atividade esta que pode ser apoiada pelos docentes, técnico-administrativos e, sobretudo, gestores, uma vez que apresentaram percentuais bem expressivos, conforme dados da tabela 4.

No tocante à Responsabilidade Social e, de acordo com a proposta do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a autoavaliação busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo, as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub representados

no interior de cada segmento da comunidade universitária. Nesse sentido, a tabela 5 apresenta informações sobre a disponibilização de bolsas de assistência estudantil.

Tabela 5 – A UFPI adequa seu orçamento com objetivo de permitir a permanência dos estudantes (bolsas de assistência estudantil, monitoria), aprimorar sua estrutura física (acessibilidade, biblioteca, etc) e tecnológica (rede de internet, laboratórios, etc) com um uso eficiente de seus próprios recursos?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	16,23%	18,10%	8,14%	2,50%	8,57%
Bom	24,89%	33,33%	34,88%	45,00%	31,43%
Razoável	32,68%	25,71%	31,40%	32,50%	34,29%
Ruim	11,51%	8,57%	23,26%	12,50%	25,71%
Desconheço	14,69%	14,29%	2,33%	7,50%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Na intenção de atender a um compromisso social, a UFPI assume um papel importante em cada segmento da comunidade acadêmica. Essa ideia congrega as ações afirmativas ou de combate à vulnerabilidade social, além de outros tipos de apoio à inclusão social destinados, em especial, aos estudantes.

Em relação às perguntas do tópico – bolsas, estrutura física e tecnológica – a maioria dos respondentes (graduação e pós-graduação) da pesquisa possui conhecimento dos benefícios (85,31%), número superior aos dados da pesquisa de 2022 (76,76%). Os resultados indicam a relevância e o reconhecimento deste importante suporte financeiro como fonte facilitadora da permanência dos alunos em vulnerabilidade social na UFPI. O corpo docente e de técnicos também apresentam altos índices de conhecimento (acima de 90%), com ênfase na avaliação positiva (bom/ótimo) acima ou próximo de 50%.

Tabela 6 – A UFPI contribui com o desenvolvimento da economia e social de sua região local?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	19,41%	31,43%	22,09%	22,50%	25,71%
Bom	28,07%	33,33%	41,86%	55,00%	34,29%
Razoável	28,51%	19,05%	33,72%	17,50%	40,00%
Ruim	9,54%	3,81%	1,16%	0,00%	0,00%
Desconheço	14,47%	12,38%	1,16%	5,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

No questionário aplicado em 2023, a CPA quis saber acerca da relação entre o desenvolvimento socioeconômico local e o papel da UFPI. Entre docentes e técnicos, a percepção da relação é clara e extremamente positiva (ótimo/bom): 63,95% e 77,50%, respectivamente. No segmento dos discentes, há uma queda nos índices, mas ainda assim possui um reconhecimento da contribuição da IES, com avaliação maior entre os pós-graduandos (64,76% avaliam como ótimo/bom) do que entre os graduandos (47,48% avaliam como ótimo/bom). Apesar da vocação da universidade para formação de quadros dos mais variados tipos para a sociedade, a percepção do papel da UFPI precisa ser melhor evidenciada no público discente.

Tabela 7 – A UFPI desenvolve a flexibilização curricular implementando ações que permitem uma cultura de empreendedorismo, inovação e transferência tecnológica?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	17,76%	22,86%	10,47%	7,50%	11,43%
Bom	25,99%	38,10%	24,42%	35,00%	28,57%
Razoável	30,92%	20,00%	46,51%	40,00%	45,71%
Ruim	10,31%	5,71%	13,95%	5,00%	11,43%
Desconheço	15,02%	13,33%	4,65%	12,50%	2,86%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

No item em questão, indaga-se a respeito da flexibilização curricular, tendo em vista o mercado contemporâneo e suas exigências tecnológicas. O desconhecimento é maior entre discentes e técnicos, mas é reduzido entre docentes. A faixa de resposta entre bom e razoável é indicada pela maioria dos respondentes, oscilando entre 55% e 75%, com ênfase de melhor avaliação entre docentes (70,93%), técnicos (75%) e gestores (74,28%). Percebe-se que há a necessidade de explicitação dessas atividades no segmento discente para redução do desconhecimento em relação a este tópico. Evidentemente, o assunto abordado se refere mais às áreas tecnológicas e de exatas do que, propriamente, às humanidades, apesar de também estarem implicadas na medida que refletem sobre as novas tecnologias e seus impactos sociais e econômicos.

Tabela 8 – A UFPI realiza ações que buscam a garantia de um ensino de qualidade com características como laico, público, gratuito. Como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	21,82%	25,71%	13,95%	10,00%	20,00%
Bom	30,48%	40,95%	41,86%	62,50%	31,43%
Razoável	30,15%	20,95%	32,56%	20,00%	40,00%
Ruim	5,48%	2,86%	10,47%	2,50%	8,57%
Desconheço	12,06%	9,52%	1,16%	5,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Para finalizar o eixo 2 (Desenvolvimento institucional), questiona-se acerca do ensino e suas características. No universo dos respondentes, há uma avaliação positiva entre discentes (graduação – ótimo/bom 52,3%; pós-graduação – ótimo/bom 66,66%) e, sobretudo, entre técnicos (ótimo/bom 72,50%). Docentes (ótimo/bom 55,81%) e gestores (51,43%) também consideram o ensino de qualidade, laico, gratuito e público. Neste aspecto, o desafio maior seria manter os índices e tornar a apreciação ainda mais positiva, elevando o contingente que julga como “bom”.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 trata da política para o ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. Trata também das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades.

A dimensão aqui avaliada considera o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, a pesquisa, a extensão e a internacionalização.

A CPA questionou aos estudantes do CCHL (matriculados na graduação e pós-graduação) sobre as ações ou projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. Observa-se pelas respostas, conforme a Tabela 9, que há um acentuado grau de satisfação, principalmente entre os estudantes de graduação, cujo grau de satisfação chega a 80,92% (somando-se as respostas entre ótimo, bom e razoável), e alunos de pós-graduação, cuja satisfação chega ao percentual de 90,48%.

Tabela 9 – A UFPI promove ações ou projetos de pesquisa, extensão, inovação, e internacionalização individual ou por meio de parcerias. Como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	18,09%	20,00%	10,47%	7,50%	14,29%
Bom	31,69%	47,62%	32,56%	40,00%	20,00%
Razoável	31,14%	22,86%	37,21%	32,50%	45,71%
Ruim	7,24%	2,86%	15,12%	2,50%	14,29%
Desconheço	11,84%	6,67%	4,65%	17,50%	5,71%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

No que se refere à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, a CPA avaliou que apenas entre o segmento dos estudantes da pós-graduação este item obteve avaliação superior a 50%, obtendo índice de 58,10% de ótimo e bom. Entre os demais segmentos, a avaliação positiva foi inferior a 50%, conforme os dados da Tabela 10.

Tabela 10 – A UFPI fornece apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes. Como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	17,43%	22,86%	8,14%	7,50%	11,43%
Bom	30,81%	35,24%	36,05%	32,50%	31,43%
Razoável	31,47%	24,76%	30,23%	35,00%	31,43%
Ruim	9,76%	8,57%	18,60%	5,00%	20,00%
Desconheço	7,57%	7,62%	4,65%	7,50%	5,71%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

A tabelas 11 trata da satisfação em relação ao atendimento da coordenação de curso. Pelos dados, pode-se concluir que o grau de satisfação dos discentes com a atuação das coordenações é positivo, sendo especialmente bem avaliado pelos discentes de pós-graduação (75,24%) e entre docentes (74,42%). Entre os discentes da graduação, a soma das alternativas “ótimo” e “bom” resulta em 53,29%, indicando grande satisfação com este aspecto.

Tabela 11 – Qual seu grau de satisfação com relação ao atendimento da coordenação do curso aos discentes?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	21,05%	32,38%	22,09%	2,50%	28,57%
Bom	32,24%	42,86%	52,33%	42,50%	48,57%
Razoável	28,95%	15,24%	17,44%	20,00%	20,00%
Ruim	10,20%	4,76%	2,33%	2,50%	0,00%
Desconheço	5,04%	4,76%	3,49%	12,50%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Na tabela 12, o questionário trata da avaliação sobre a preparação do aluno e a sua atuação profissional como um fator que a coordenação do curso e a UFPI consideram como prioritárias. Em todos os segmentos, exceto entre os discentes da graduação, a percentagem do somatório de avaliações ótimo e bom foi superior a 50% dos pesquisados. Mais uma vez os discentes da graduação são os que manifestaram o menor índice de aprovação.

Tabela 12 – Avaliação sobre a preparação do aluno e a sua atuação profissional como um fator que a coordenação do curso e a UFPI consideram como prioridade.

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	14,69%	23,81%	19,77%	10,00%	28,57%
Bom	30,15%	39,05%	44,19%	37,50%	40,00%
Razoável	33,33%	26,67%	26,74%	20,00%	25,71%
Ruim	13,38%	2,86%	8,14%	5,00%	5,71%
Desconheço	6,25%	5,71%	1,16%	15,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Em relação ao item que trata das concessões de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos estudantes, a tabela 13, exceto no segmento dos técnicos - que manifestaram exatos 50% de respostas entre ótimo e bom – todos os demais, o somatório do “ótimo” e “bom” ficou abaixo de 50%: 41,34% entre os discentes da graduação; 45,71% entre discentes da pós-graduação; 37,21% entre docentes e 40% dos gestores. Isso indica que este item é um dos que mais necessitam receber atenção no Planejamento estratégico da Universidade.

Tabela 13 – Sobre as concessões de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	15,24%	17,14%	10,47%	7,50%	14,29%
Bom	26,10%	28,57%	26,74%	42,50%	25,71%
Razoável	33,99%	32,38%	39,53%	30,00%	34,29%
Ruim	13,82%	12,38%	19,77%	0,00%	22,86%
Desconheço	8,11%	7,62%	3,49%	7,50%	2,86%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Quando inquirida sobre o horário de funcionamento do curso e a sua estrutura para seu andamento, a tabela 14 apresenta um expressivo grau de satisfação entre a comunidade acadêmica, obtendo aprovação entre a maioria. Entre os professores, gestores e estudantes da pós-graduação houve franca aprovação, sendo que entre esses três segmentos, este item foi aprovado com mais de 60%, mas mais uma vez, os estudantes da graduação não viram a administração e corpo docente.

Na tabela 14, avalia-se o horário de funcionamento do curso e a sua estrutura. Discentes da pós, docentes e gestores têm uma avaliação favorável a essa questão, já os discentes da graduação e os servidores técnicos não apresentam o mesmo grau de satisfação.

Tabela 14 – O horário de funcionamento do curso e a sua estrutura para seu andamento, como você avalia?

	Discentes graduação	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	14,58%	23,81%	19,77%	7,50%	20,00%
Bom	31,03%	39,05%	43,02%	30,00%	42,86%
Razoável	31,91%	27,62%	29,07%	30,00%	37,14%
Ruim	15,13%	5,71%	6,98%	5,00%	0,00%
Desconheço	4,93%	2,86%	1,16%	7,50%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Quando o aspecto avaliado foi sobre a possibilidade de os alunos participarem de eventos acadêmico-científicos, a avaliação positiva predominou apenas entre o segmento dos técnicos, enquanto discentes de graduação e de pós-graduação, docentes e gestores, somadas as avaliações ótimo e bom, não atingiram 50% - percentual obtido apenas entre os servidores técnicos, como apresentado na tabela 15. Isso indica que a gestão superior precisa considerar essa avaliação e conferir o que é possível acrescentar para conquistar a satisfação entre discentes da graduação, da pós, docentes e gestores acerca desse item.

Tabela 15 – Possibilidade de os alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	18,64%	19,05%	12,79%	10,00%	17,14%
Bom	27,63%	33,33%	23,26%	40,00%	28,57%
Razoável	30,15%	24,76%	25,58%	30,00%	45,71%
Ruim	14,25%	16,19%	32,56%	5,00%	8,57%
Desconheço	9,32%	6,67%	5,81%	15,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Na tabela 16 perguntou-se sobre a avaliação da comunidade acadêmica em relação à atuação da Universidade na realização de eventos. Os resultados indicam que o segmento que melhor avalia esse desempenho é dos discentes de pós-graduação (62,85%) avaliam como ótimo e bom. Entre técnicos, ótimo e bom somam 50%. Já entre discentes da graduação a avaliação desse item como ótimo e bom soma 47,81%. Uma das possibilidades dessa distinção de opinião entre discentes da pós e da graduação, talvez se deva em decorrência da ampliação da oferta de pós na UFPI e à proposição de eventos voltados mais a esse público acadêmico, o que indica a necessidade de maior incentivo em eventos voltados para os estudantes da graduação, ou que integre os dois segmentos.

Tabela 16 – Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas nos espaços da UFPI, como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	18,42%	20,95%	15,12%	10,00%	17,14%
Bom	29,39%	41,90%	32,56%	40,00%	28,57%
Razoável	32,13%	20,00	37,21%	30,00%	45,71%
Ruim	11,07%	10,48%	13,95%	5,00%	8,57%
Desconheço	8,99%	6,67%	1,16%	15,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

A tabela 17 traz resultados sobre a avaliação da comunidade acadêmica sobre a acessibilidade, na UFPI, de pessoas com necessidades específicas. Item em que todos os segmentos universitários avaliaram como predominantemente “razoável” e em que o somatório das avaliações como razoável e ruim ficou acima das avaliações que somam ótimo e bom. Isso indica que os esforços para propor ações voltadas para atender a esse ponto é necessária.

Tabela 17 – Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas na UFPI, como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	12,72%	11,43%	8,14%	10,00%	8,57%
Bom	27,19%	24,76%	24,42%	25,00%	20,00%
Razoável	34,43%	38,10%	37,21%	40,00%	45,71%
Ruim	12,17%	13,33%	26,74%	20,00%	22,86%
Desconheço	13,49%	12,38%	3,49%	5,00%	2,86%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

A avaliação sobre as ações de apoio psicológico, pedagógico e social fornecidos pela UFPI é apresentado na tabela 18. Apenas entre os servidores técnicos predomina a avaliação favorável a essa ação. Entre os discentes de graduação e da pós-graduação, os docentes e gestores, há o predomínio da avaliação desfavorável sobre esse serviço, na UFPI, o que sugere a necessidade de ampliar investimentos em ações de apoio psicológico, pedagógico e social entre a comunidade acadêmica, dada sua relevância para a qualidade de vida, de aprendizagem e de convívio no seio da instituição.

Tabela 18 – Ações de apoio psicológico, pedagógico e social fornecidos pela UFPI, como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	9,54%	10,48%	10,47%	12,50%	11,43%
Bom	16,23%	17,14%	29,07%	40,00%	25,71%
Razoável	32,13%	34,29%	29,07%	20,00%	28,57%
Ruim	21,82%	17,14%	19,77%	7,50%	28,57%
Desconheço	13,49%	14,29%	6,98%	7,50%	5,71%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Outra dimensão do eixo 3 pretende mensurar a comunicação da UFPI com a sociedade e o grau de satisfação do usuário, em relação a esse atendimento e aos aspectos indicados nas tabelas que seguem.

Na tabela 19, avalia-se o desempenho da UFPI no acompanhamento de seus egressos e sua inserção no mundo do trabalho. A avaliação é desfavorável entre todos os segmentos. A avaliação como “ruim” e “desconheço” predominou. A atribuição da expressão “desconheço” tanto pode indicar o desconhecimento do respondente por falta de informação ou a indicação de que não sabe se a

universidade promove tal ação. Esse resultado indica a necessidade de ampliação de investimentos e esforços voltados à articulação com o mundo do trabalho e com o acompanhamento dos egressos.

Tabela 19 - Acompanhamento dos egressos da UFPI e sua inserção no mundo do trabalho com uma formação integral, como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	10,09%	13,33%	6,98%	5,00%	6,98%
Bom	16,34%	12,38%	9,30%	15,00%	9,30%
Razoável	28,73%	22,86%	19,77%	30,00%	19,77%
Ruim	20,07%	26,67%	38,37%	10,00%	38,37%
Desconheço	24,78%	24,76%	25,58%	40,00%	25,58%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Na tabela 20, avalia-se a representatividade dos colegiados de curso. Há uma avaliação favorável dessa representatividade entre docentes, gestores e discentes da pós-graduação. Já entre discentes da graduação e funcionários técnicos, o grau de satisfação é menor. Entre os primeiros, predominam a avaliação razoável (28,54%) e “desconheço” (24,92%).

Tabela 20 – Como você avalia a representatividade dos colegiados de curso?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	10,76%	20,00%	16,28%	10,00%	20,00%
Bom	20,64%	38,10%	44,19%	25,00%	40,00%
Razoável	28,54%	20,00%	30,23%	32,50%	34,29%
Ruim	10,87%	6,67%	5,81%	2,50%	2,86%
Desconheço	24,92%	14,29%	3,49%	10,00%	2,86%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Os dados expostos na tabela 21 indicam positivamente a avaliação da imagem da UFPI junto à sociedade. Os cinco segmentos avaliam a UFPI como possuidora de uma boa imagem junto à sociedade piauiense. Os maiores percentuais estão entre os estudantes de pós-graduação (74,28%). Isso indica que a percepção sobre a boa imagem da Ufpi junto à sociedade é excelente.

Tabela 21 – A consolidação da imagem da UFPI como uma instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores, como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	24,56%	40,95%	22,09%	15,00%	22,86%
Bom	32,79%	33,33%	38,37%	52,50%	40,00%
Razoável	24,56%	17,14%	31,40%	22,50%	31,43%
Ruim	6,69%	0,95%	6,98%	5,00%	5,71%
Desconheço	11,40%	7,62%	1,16%	5,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

A tabela 22 aponta que a grande maioria dos respondentes não avalia positivamente os serviços de ouvidoria ou a obtenção de dados de transparência institucional. Há que se observar que, em todos os segmentos, há um percentual significativo que desconhece esses serviços na UFPI, o que indica a necessidade de fortalecimento de campanhas de divulgação desse serviço entre a comunidade acadêmica. Nota-se uma necessidade de melhor aprimoramento de ferramentas para acesso e utilização dos meios de comunicação da UFPI.

Tabela 22 – O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. Como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	9,76%	12,38%	10,47%	5,00%	14,29%
Bom	16,34%	20,00%	22,09%	30,00%	20,00%
Razoável	28,40%	25,71%	16,28%	35,00%	14,29%
Ruim	9,76%	4,76%	12,79%	7,50%	11,43%
Desconheço	35,75%	37,14%	38,37%	22,50%	40,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Outra dimensão avaliada trata das políticas de atendimento aos discentes e apoio ofertado pela UFPI a esse público, objetivando o desenvolvimento acadêmico destes.

Na tabela 23, analisa-se a avaliação sobre a inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos. A avaliação entre estudantes da pós-graduação e gestores foi

satisfatória a essa questão, mas entre os discentes da graduação, professores e técnicos a avaliação ótimo e bom juntas não chegou a 50% dos respondentes.

Tabela 23 – Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc. Como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	12,72%	20,00%	13,95%	5,00%	20,00%
Bom	30,59%	46,67%	41,86%	32,50%	46,67%
Razoável	36,84%	22,86%	31,40%	30,00%	22,86%
Ruim	9,32%	2,86%	10,47%	5,00%	2,86%
Desconheço	7,79%	7,62%	2,33%	17,50%	7,62%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Na tabela 24, trata da avaliação da comunidade acadêmica sobre as orientações da UFPI para o acesso e utilização do SIGAA. Apenas os estudantes da pós-graduação têm avaliação satisfatória desse item. O mais baixo índice de satisfação em relação a essa questão está entre os funcionários técnicos, que entre “razoável” e “ruim” obtiveram 55% das respostas. Docentes, gestores e estudantes da graduação também não avaliam positivamente essa questão.

Tabela 24 – Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA. Como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	16,45%	23,81%	15,12%	10,00%	17,14%
Bom	26,97%	35,24%	31,40%	17,50%	25,71%
Razoável	31,91%	22,86%	32,56%	40,00%	37,14%
Ruim	16,12%	11,43%	16,28%	15,00%	20,00%
Desconheço	6,03%	5,71%	3,49%	5,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

A respeito da política de acolhimento aos alunos ingressantes – tratada na tabela 25, observa-se que o grau de satisfação maior está entre os discentes da pós-graduação (68,57%), seguidos por professores (58,14%), gestores (57,15%) e servidores técnicos (55%).

Tabela 25 – Acolhimento aos alunos ingressantes. Como você avalia?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	18,42%	25,71%	17,44%	17,50%	22,86%
Bom	32,79%	42,86%	40,70%	37,50%	34,29%
Razoável	30,04%	20,95%	30,23%	25,00%	31,43%
Ruim	9,43%	6,67%	4,65%	5,00%	5,71%
Desconheço	5,70%	3,81%	6,98%	2,50%	5,71%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Na verificação dos aspectos relacionados ao atendimento, dentre os quais: cordialidade, eficiência, eficácia e horário dispensados por determinados setores, como as Bibliotecas Setorial do CCHL e a Biblioteca Central do CMPP, registrou-se os seguintes resultados:

Tabela 28 - Avaliação sobre a cordialidade, eficiência, eficácia, horário de atendimento da Biblioteca Setorial.

	Discentes graduação	Discentes pós- graduação	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	18,86%	20,95%	11,63%	17,50%	14,29%
Bom	32,68%	36,19%	31,40%	22,50%	28,57%
Razoável	26,21%	20,00%	24,42%	30,00%	25,71%
Ruim	6,58%	5,71%	13,95%	2,50%	14,29%
Desconheço	12,39%	17,14%	15,12%	17,50%	11,43%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Na avaliação da Biblioteca Setorial do CCHL, observou-se um bom/ótimo nível de avaliação do atendimento da Biblioteca Setorial, alcançando expressiva maioria (acima de 50%), especialmente entre os discentes, enquanto entre os servidores (docentes, técnicos e gestores) esse índice se manteve superior a 40% de aprovação (bom e ótimo). Destaca-se como ponto a ser melhorado a falta de conhecimento do setor em apreço, considerando a manifestação de cerca de 15% dos entrevistados, os quais assinalaram a opção **Desconheço**.

Tabela 29 – Avaliação sobre a cordialidade, eficiência, eficácia, horário de atendimento da Biblioteca Central.

	Discentes graduação	Discentes pós-graduação	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	31,58%	36,19%	18,60%	27,50%	20,00%
Bom	32,46%	37,14%	48,84%	35,00%	45,71%
Razoável	22,92%	15,24%	18,60%	22,50%	17,14%
Ruim	4,06%	3,81%	2,33%	0,00%	2,86%
Desconheço	6,36%	7,62%	9,30%	7,50%	11,43%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Na avaliação da Biblioteca Central do CMPP, percebeu-se um grau de satisfação ainda melhor, no que se refere ao atendimento, registrando índices (somando-se bom e ótimo) superiores a 62%, com destaque para os discentes de pós-graduação, grupo em que a avaliação positiva superou 73%. Contudo, importante observar que aproximadamente 10% dos docentes respondentes indicaram desconhecer a Biblioteca Central, ponto que possivelmente necessite de ações mais efetivas.

No quesito que avaliou a qualidade dos serviços disponibilizados pela instituição, como o sistema de matrícula, o resultado foi positivo, embora o nível de satisfação tenha variado entre as categorias respondentes. Avaliaram como ótimo e bom: mais de 70% dos docentes e gestores, e ainda, quase 60% dos discentes (somados graduação e pós-graduação). Os técnicos, no entanto, divergiram dessa avaliação, de forma que 40% consideraram como bom/ótimo, enquanto 22,50% afirmaram desconhecer o referido sistema.

Tabela 30 – Avaliação da qualidade dos serviços relacionados ao sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.

	Discentes graduação	Discentes pós-graduação	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	14,25%	21,90%	23,26%	10,00%	22,86%
Bom	31,14%	50,48%	50,00%	30,00%	48,57%
Razoável	35,75%	20,00%	22,09%	25,00%	25,71%
Ruim	10,09%	1,90%	2,33%	2,50%	0,00%
Desconheço	6,25%	5,71%	1,16%	22,50%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Outro importante quesito de qualidade de serviços prestados pela UFPI e avaliado pelas categorias entrevistadas, refere-se às publicações de atos, resoluções e portarias da reitoria e conselhos superiores, conforme apresentado na tabela 31, a seguir:

Tabela 31- Avaliação da qualidade dos serviços relacionados a publicação de atos da reitoria, resoluções dos conselhos superiores, portarias.

	Discentes graduação	Discentes pós-graduação	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	9,98%	13,33%	15,12%	10,00%	20,00%
Bom	22,04%	25,71%	39,53%	45,00%	40,00%
Razoável	32,46%	32,38%	31,40%	27,50%	31,43%
Ruim	12,28%	6,67%	10,47%	12,50%	2,86%
Desconheço	23,25%	21,90%	3,49%	5,00%	5,71%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

A partir da análise dos dados verificou-se avaliação positiva (bom ou ótimo) entre as categorias gestores (60%), técnicos (55%) e docentes (54,65%). Entre os discentes, contudo, a avaliação preponderante foi de razoável ou ruim, cerca de 42%, com destaque para a opção desconheço: maior que 22%.

Na avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo setor de almoxarifado, manutenção e patrimônio, descritos na tabela 32, abaixo, observou-se um acentuado desconhecimento por parte dos respondentes, acima de 33% (média), especialmente na categoria de docentes, na qual esse percentual alcançou 46,51%, o que acaba prejudicando a análise do aspecto em apreço.

Tabela 32 – Avaliação da cordialidade, eficiência, eficácia, horário de atendimento do almoxarifado, manutenção e patrimônio da UFPI.

	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	9,30%	10,00%	14,29%
Bom	16,28%	35,00%	25,71%
Razoável	15,12%	15,00%	14,29%
Ruim	10,47%	5,00%	17,14%
Desconheço	46,51%	25,00%	28,57%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Nos quesitos que abordam a percepção da organização e gestão de órgãos e colegiados do Centro, com foco na formação (processo de composição) e atuação (agilidade, coerência e transparência) dos mesmos, os resultados obtidos foram os seguintes:

Tabela 33 – Avaliação sobre a organização e gestão da UFPI com os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.

	Discentes graduação	Discentes pós-graduação	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	9,55%	20,95%	13,95%	10,00%	20,00%
Bom	23,60%	35,24%	51,16%	30,00%	54,29%
Razoável	33,15%	27,62%	26,74%	35,00%	22,86%
Ruim	8,56%	2,86%	4,65%	7,50%	0,00%
Desconheço	21,95%	13,33%	2,33%	12,50%	2,86%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Os dados indicam uma avaliação geral positiva, cerca de 52% do total de respondentes considerou ótimo ou bom. Porém, apesar dos números favoráveis, duas categorias merecem uma maior atenção: os discentes de graduação e os servidores técnicos, os quais se mostraram menos satisfeitos, tendo em vista que 41,71% e 42,50%, respectivamente, avaliou a opção razoável ou ruim neste item.

Tabela 34 - Avaliação sobre a Direção Geral do Campus/Centro/Colégio.

	Discentes graduação	Discentes pós-graduação	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	11,95%	15,24%	20,93%	12,50%	28,57%
Bom	22,37%	37,14%	47,67%	35,00%	45,71%
Razoável	31,47%	23,81%	22,09%	20,00%	22,86%
Ruim	9,32%	3,81%	5,81%	0,00%	2,86%
Desconheço	21,93%	20,00%	3,49%	15,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Quanto à avaliação da Direção Geral do Centro de Ciências Humanas e Letras o resultado se mostrou mais positivo, sendo considerado ótimo ou bom 55,42% dos respondentes. A melhor avaliação foi das categorias de gestores e docentes, 74,28% e 68,60% respectivamente, enquanto o pior resultado foi

detectado na categoria discente de graduação, alcançando satisfação (ótimo e bom) em apenas 34,32% desse grupo.

No quesito sustentabilidade ambiental, que também inclui a avaliação da instituição na promoção da economia solidária e desenvolvimento local, os resultados alcançados foram descritos na tabela a seguir:

Tabela 35 – A UFPI tem se preocupado em promover a economia solidária e desenvolver localmente com práticas que garantem uma sustentabilidade ambiental?

	Discentes graduação	Discentes pós-graduação	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	17,00%	20,95%	12,79%	5,00%	17,14%
Bom	22,48%	30,48%	20,93%	47,50%	20,00%
Razoável	32,79%	23,81%	34,88%	30,00%	28,57%
Ruim	9,76%	8,57%	17,44%	7,50%	25,71%
Desconheço	17,98%	16,19%	13,95%	10,00%	8,57%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Nesse ponto de avaliação os dados indicaram um menor grau de satisfação, obtendo-se uma média de 42,85% (ótimo ou bom), considerando-se todas as categorias. Observou-se, contudo, que para os discentes de graduação, docentes e gestores sobressaiu-se como razoável ou ruim, nos seguintes percentuais: 42,55%, 52,32% e 54,28%, respectivamente.

Na tabela a seguir, foram levantados os valores de avaliação da transparência na gestão da contabilidade e finanças da instituição.

Tabela 36 – Avaliação da transparência na gestão da contabilidade e finanças da UFPI.

	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	8,14%	12,50%	11,43%
Bom	12,79%	27,50%	20,00%
Razoável	11,63%	15,00%	11,43%
Ruim	6,98%	2,50%	14,29%
Desconheço	53,49%	32,50%	37,14%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

Os dados foram registrados entre as categorias docentes, técnicos e gestores, de forma que o resultado indica um considerável nível de desconhecimento, alcançando 53,49% entre os docentes e 37,14% dos gestores, o que indica um ponto a ser bastante trabalhado. Dentre os que possuem algum grau de conhecimento, a melhor avaliação foi contabilizada entre os técnicos que indicaram ótimo ou bom (50%) e a pior, entre os docentes, 20,93%(ótimo/bom). Em termos gerais, a avaliação positiva foi de apenas 34,12% do público respondente.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA GERAL

O eixo de infraestrutura é composto por vinte e quatro quesitos entre os quais é importante destacar os recursos de tecnologia da informação e comunicação, a estrutura das salas de aula, os banheiros, a iluminação, a limpeza, a acessibilidade, acesso por transporte público e o nível de segurança. Os cortes orçamentários e as limitações advindas devido à pandemia da covid-19 potencializaram os danos que já persistiam há alguns anos na estrutura da Universidade. Informação essa, que se confirma nos dados obtidos com a autoavaliação institucional.

A partir das respostas dos quatro segmentos investigados (gestores, docentes, técnicos e discentes), os resultados evidenciam que, no geral, o acesso à internet é razoável ou ruim, assim como a iluminação, a acessibilidade, o transporte público e a segurança (conforme está demonstrado na tabela 37). Os banheiros foram avaliados de razoáveis a ruim, exceto para os técnicos que apontaram tal quesito como bom.

Com referência às salas de aula e seus elementos: dimensão, conforto térmico, acústica e iluminação, a percepção geral de todos os segmentos avaliou esse quesito como bom, revelando uma satisfação geral por parte de seus usuários diretos e indiretos.

Tabela 37 – Como você avalia o nível de segurança da UFPI?

	Discentes graduação.	Discentes pós-grad.	Docentes	Técnicos	Gestores
Ótimo	7,35%	7,62%	8,14%	7,50%	11,43%
Bom	16,78%	13,33%	16,28%	15,00%	14,29%
Razoável	37,39%	40,95%	25,58%	52,50%	22,86%
Ruim	32,46%	35,24%	46,51%	17,50%	48,57%
Desconheço	6,03%	2,86%	3,49%	7,50%	2,86%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI, 2023.

É importante ter em mente que a infraestrutura da instituição reflete um local de apoio adequado a toda comunidade acadêmica, uma vez que contribui para ser um espaço de qualidade aos usuários em seus períodos de estudo e de trabalho, na medida em que, proporciona elevados níveis de bem-estar, além de promover o crescimento pessoal e profissional desses sujeitos.

Considerações finais

A autoavaliação institucional realizada pela CPA é uma importante ferramenta de gestão, por meio da percepção da realidade visualizada pelas diferentes categorias (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes) que compõe a IES, indicando, a partir destes dados, as estratégias a serem adotadas com o intuito de melhorar a qualidade de ensino, assim, como todas as metas contempladas no PDI 2020-2024.

Este é o relatório da Comissão Própria de Avaliação Setorial (CSA) do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considerando os dados coletados a partir da percepção da Comunidade Acadêmica, em seus diversos segmentos, quanto à Consulta de Autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2023.

Teresina-PI, 9 de fevereiro de 2024.